



XXXIII SIC SALÃO INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Evento	Salão UFRGS 2021: SIC - XXXIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2021
Local	Virtual
Título	Avaliação da técnica de aplicação de insulina com seringa em pacientes com diabetes mellitus tipo 2
Autor	ANDREA AULER
Orientador	BEATRIZ D AGORD SCHAAN

Avaliação da técnica de aplicação de insulina com seringa em pacientes com diabetes mellitus tipo 2

Autora: Andrea Auler

Orientadora: Beatriz D'Agord Schaan

Instituição: Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Justificativa: A insulinoterapia é utilizada no controle da glicemia de pacientes com diabetes mellitus tipo 2 (DM2), e garantir a administração correta de insulina é essencial no tratamento da hiperglicemia. **Objetivo:** Caracterizar o perfil de pacientes com DM2 do Hospital de Clínicas de Porto Alegre quanto à técnica de aplicação de insulina com seringa e verificar quais fatores da técnica estão relacionados com o controle glicêmico. **Métodos:** Estudo observacional descritivo com dados coletados através do questionário de avaliação da técnica de aplicação de insulina (*Insulin Injection Technique Questionnaire*, ITQ). **Resultados:** Foram incluídos 30 pacientes, média de idade de $61,1 \pm 7,7$ anos, sendo 57% mulheres e 60% de etnia branca. O índice de massa corporal era $30,6 \pm 7,2$ kg/m², 47% tinham escolaridade até o ensino fundamental e duração mediana do diabetes de 20 (16-24) anos. 20 pacientes (66,7%) faziam uso de esquema de insulina basal-bolus, mediana de dose total diária de 66 (43-95) UI e 70% apresentaram pelo menos um episódio de hipoglicemia nos últimos seis meses. Estes pacientes tinham HbA1c menor do que aqueles que não tiveram hipoglicemias (8,9% vs. 10,3%, $p=0,041$). Metade dos pacientes que aplicavam insulina no abdômen apresentaram equimoses e 14,3% apresentavam lipohipertrofia nos locais de aplicação. A maioria dos pacientes (56,7%) relatou sangramento nos locais de aplicação, 43,3% relataram vazamento de insulina nesses locais, 20% não realizavam rodízio nas aplicações, 6,7% injetavam insulina através da roupa, 6,7% não homogeneizavam a insulina NPH antes de aplica-la e 7% utilizavam insulina após o vencimento. Contudo, nas análises preliminares não se verificou relação entre HbA1c, complicações cutâneas e variáveis relacionadas à técnica de aplicação. No entanto, a ampliação da amostra deve ser realizada para que possamos predizer se existe relação destes fatores com a técnica de aplicação de insulina.

Apoio: Fapergs, CNPq, FIPE (HCPA)